

AVE MARIA



★ No trabalho da perfeição devemos agir com doçura e não com violência. A violência é uma força de destruição, ela elimina, rompe e destrói, não repara nem edifica; a doçura, ao contrário, é durável, penetra até ao íntimo da alma; lá, onde nascem as afeições, as emoções, as resoluções.

**Cumprem promessas
e agradeçam favores...**

UBERABA — D. Nair Ablão agradece uma graça a Santo Antônio Maria Claret.

MARIA DA FÉ — D. Maria Pires Borges publica seu agradecimento a Santo Antônio Claret.

GUAXUPÉ — D. Marlana Carvalho Ribeiro agradece a Santo Antônio Claret uma graça.

BARRA DO RIBEIRO — D. Catarina Dido dos Santos, pela invocação de Santo Antônio Claret ficou boa sem intervenção cirúrgica.

SANTA RITA DO SAPUCAÍ — D. Maria C. Pinto agradece duas graças conseguidas pela intercessão de Santo Antônio Claret.

OURO PRETO — D. Amelina Barbosa agradece a Santo Antônio Claret, N. Sra. das Graças, Santa Ifigênia e outros santos de sua particular devoção diversos favores que recebeu.



BIRIGUI

Men. Milton Padovese, com 3 anos de idade, favorecido pelo I. Coração de Maria.

CORNÉLIO PROCÓPIO — Sr. José Gonçalo agradece favores e cumpre várias promessas.

GUAÇUÍ — D. Maria Ambrosina Ribeiro de Castro agradece um favor obtido de Santo Antônio Claret, por ter melhorado sua saúde.

CRUZÍLIA — D. Carmelita Fernandes de Souza agradece a Santo Antônio Maria Claret e a São Gabriel uma graça recebida na hora das Ave-Marias; pede, outrossim, que a doença do seu marido não seja maligna.

GUARARAPES — D. Helena Abdo, penhorada agradece a Santo Antônio Maria Claret, São Judas Tadeu, N. Sra. Aparecida e N. Sra. de Fátima muitas graças recebidas.

SÃO PAULO — D. Afonsina Fraissat agradece a Santo Antônio Claret um graça alcançada em momento de grande aflição. — M. Rodrigues Vieira agradece favor recebido de Frel Galvão. — D. Joaquina Mendes agradece uma graça alcançada por intercessão de Santo Antônio Claret.

BOTELHOS — D. Maria Aparecida Pereira Silva agradece diversas graças alcançadas por in-

termédio de Santo Antônio Claret, N. Sra. da Consolação, N. Sra. Aparecida, São Judas Tadeu e almas do purgatório.

MARÍLIA — D. América Daria Nogueira agradece uma graça recebida de Santo Antônio Maria Claret.

SÃO SEBASTIÃO DO PARAÍSO — D. Maria dos Reis agradece à SS. Virgem, a Santo Antônio Claret e demais santos de sua devoção diversas graças alcançadas.

BELO HORIZONTE — D. Maria Cândida Pitchen agradece um favor a Maria Santíssima.

ARACOIABA DA SERRA — Sr. José T. Vieira Rodrigues agradece um favor recebido de Santo Antônio Maria Claret.

SANTOS — D. Rosa Machado de Almeida agradece favores às almas do purgatório. — D. Alice Ramos Barbosa agradece duas graças a Santo Antônio Maria Claret. — D. Acácia Negreiros de Carvalho agradece favores ao I. Coração de Maria e demais santos de sua devoção. — Srta. Lourdes Maria agradece favores ao Coração de Maria. — Men. Rachel Fernandes agradece graças recebidas do I. Coração de Maria. — D. Palmira de Santiago agradece a Santo Antônio M. Claret graça especialíssima obtida. — D. Olímpia Rodrigues agradece um favor recebido do Coração de Maria por intercessão do Padre Genover. — Sr. Antônio Rodrigues também agradece favor ao Coração de Maria por intermédio do Padre Raimundo Genover.

MARÍLIA — D. Regina Cizotto agradece favores obtidos de Santa Teresinha do Menino Jesus e de São Judas Tadeu.

GARÇA — Assinante desta revista agradece favores recebidos de N. Sra. das Graças e de Santo Antônio Maria Claret. — Uma devota de N. Sra. das Graças agradece favores recebidos.

PEDERNEIRAS — D. Lázara de Oliveira agradece favores obtidos de N. Sra. das Graças e Santo Antônio Claret. — Uma devota agradece graças obtidas de São Judas Tadeu.

PIRAJUÍ — Sr. Aprígio José da Silva agradece ao I. Coração de Maria a saúde alcançada.

BIRIGUI — D. Teodolina Galdeano agradece favores recebidos de N. Sra. das Graças.

ARAÇATUBA — D. Ida Pastorello agradece a N. Sra. do Sagrado Coração e N. Sra. Aparecida especial favor obtido pela sua intercessão. — D. Maria Helena Castelo Branco agradece a N. Sra. do Sagrado Coração duas graças obtidas.

LINS — D. Maria Antunes agradece diversos favores recebidos de Santo Antônio Claret.

BOTUCATU — D. Maria Bolognini agradece diversos favores de N. Sra. Aparecida. — D. Eugênia Souza, por favores recebidos, agradece ao Coração de Maria e a São Judas Tadeu.

CAFELÂNDIA — D. Maria Antunes agradece favores obtidos de Santo Antônio M. Claret.

PARA VIVER TRANQUILO — SEGURO DE VIDA
para segura de vida

PREVIDENCIA DO SUL

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr\$ 30,00

Número avulso . Cr\$ 1,00

(Com aprov. eclesiástica)

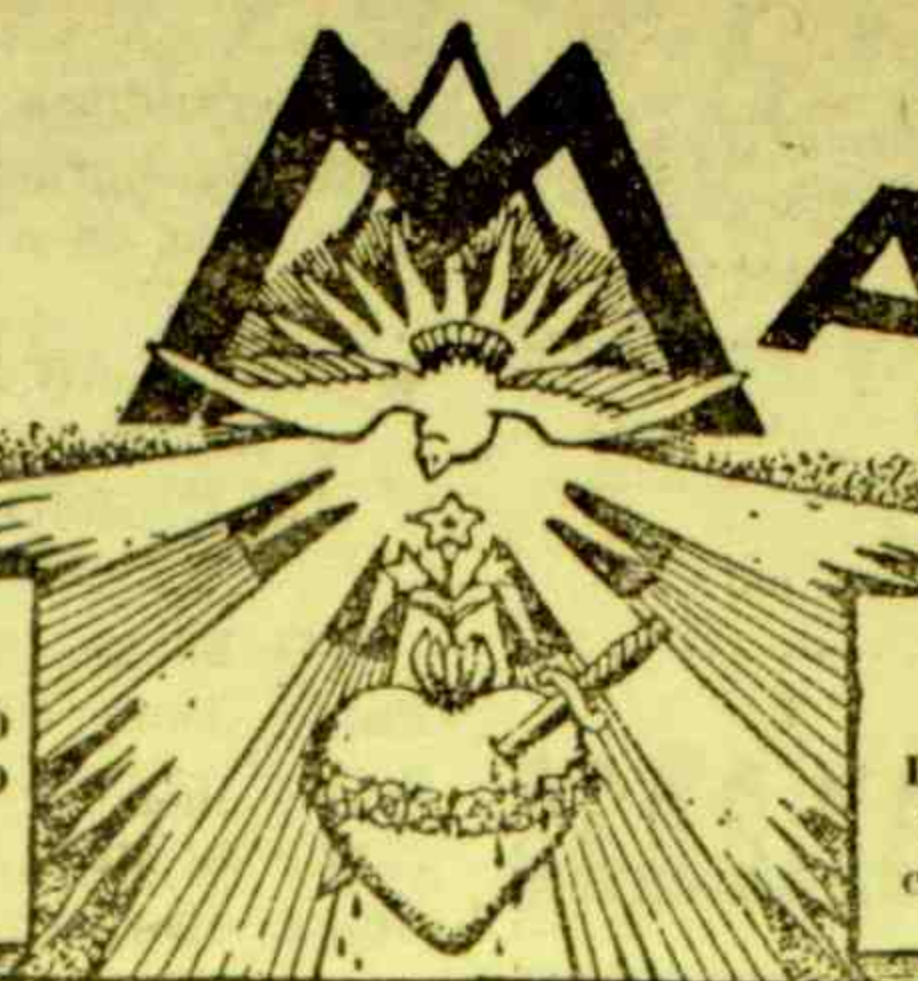
RED. E ADMIN.:

R. JAGUARIBE, 699

Fone: 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martin Francisco,

646-656 - Fone: 52-1954



A imprensa e o católico

“É extremamente deplorável que não se queira reconhecer que a meio caminho entre a liberdade de perdição, a libertinagem desenfreada da imprensa para enganar e corromper o povo, que a Igreja sempre condenou, e o totalitarismo do Estado exercido na imprensa, existe um justo meio termo, a saber: a liberdade da imprensa responsável, própria de uma sociedade cristã e civilizada, a única que pode defender o cristão...”

Estas palavras candentes, proferidas por Prelado estrangeiro em relação ao seu país, parecem, pelo que encerram de verdadeiro e de oportuno, mais destinadas à consciência de cada católico, seja de que paralelo fôr do mundo, do que aplicadas a determinada região.

Imprensa, reparemos bem, a meio caminho, entre um totalitarismo, que é a supressão de toda a liberdade, e uma libertinagem, que é a negação da mesma liberdade. Isto é: no honesto e consciencioso da liberdade, no ramo da imprensa.

E porque meios e com que garantias?

Por meio da formação moral do jornalista, aliada à formação intelectual, que é, no seu duplo aspecto, a melhor garantia.

Lemos, já não nos recorda onde, um comentário assaz judicioso, fazendo realçar que o Congresso Internacional de Roma não foi chamado, muito propositalmente, Congresso da Imprensa Católica, mas sim Congresso dos Jornalistas Católicos!

Está, de fato, na formação moral dos homens que escrevem, mormente para os jornais, a melhor garantia da seriedade e do aprumo da imprensa!

Mas, no auxílio à boa imprensa, como acusam os católicos a sua presença?

Como a ajudam? Preferem-na a outra? Dão-lhe a sua colaboração? Envia-lhe os seus anúncios? Propagam-na? São generosos em auxílios pecuniários? Procuram disseminar as suas idéias? Fazem por convencer, e ir-

radiar, da honestidade dos seus comentários e do equilíbrio e responsabilidade das suas opiniões? Se há um deslize, um engano, são os primeiros a alisar a pedra, ou encontram a justeza de uma desculpa para a falha involuntária?

Acreditam que o pensamento que informa a mentalidade do jornalista é o de espalhar o bem, propagando a boa causa, e combatendo as idéias, poupando os homens?

E seria um rosário de interrogações para cada consciência de católico! Um nunca mais acabar!

A primeira das grandes obras de caráter religioso e social, nos nossos dias, não é demais repeti-lo, é a imprensa!

Mais do que o cinema, o livro, o rádio ou a televisão, o gota-a-gota diário da imprensa tem uma importância capital na formação da opinião pública, quer lhe forneça elementos para sua orientação, quer as traduza já em tese desenvolvida e facilmente assimilável.

A vida de hoje, tão cheia de preocupações e afazeres, tão absorvida, não dá aso à maioria dos leitores, para aprofundamentos, para estudos!

O leitor, em regra, confia e por que confia — ou confia no bem ou no mal que, com aparências de bem, lhe é ministrado, cotidianamente, através ou de má imprensa, ou, o que é pior, daquela imprensa que, com aparência “mental” (em matéria religiosa), é o pior dos corrosivos do espírito.

Como não tem tempo para mais do que uma leitura fugidia, sem dar por isso, inconscientemente, vai afeiçoando a sua mentalidade à do jornal que lê!

Ainda se não deu conta disso — o leitor católico — por si, pelos seus, pelos amigos, pelo ambiente em que vive, pelos colegas do meio profissional, pelo povo de que faz parte?

E como acusa a sua presença na defesa e no amor da imprensa católica?



Informações Marianas

★ IMAGEM PEREGRINA DO CARMO EM BELO HORIZONTE

Em avião da FAB desceu no aeroporto de Pampulha a imagem de Nossa Senhora do Carmo, entre vivas demonstrações de fé das pessoas presentes. Formou-se o cortejo até a cidade, sendo acompanhado por ingente massa popular. Saudada a imagem pelo Prefeito da cidade, externou o orador que "nenhuma Embaixatriz poderia ser mais cara à alma sensível da gente mineira".

Durante os dias que ali permaneceu, a imagem visitou quartéis, escolas, orfanatos e demais instituições religiosas. Consagraram-se-lhe 4.000 crianças presentes a uma concentração infantil. Na Noite de Nossa Senhora, mais de 3.000 homens receberam a santa comunhão. Finalmente, entre as mais expressivas manifestações de culto mariano, a imagem partiu para Goiás, sempre aclamada por milhares de fiéis, que não negam o que têm enraizado na alma: o amor filial para com a Mãe de Deus e dos homens.

★ MONUMENTO DA COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Celebrou-se em Azambuja (Santa Catarina) com a presença de Dom Joaquim Domingues de Oliveira, Arcebispo de Florianópolis, a festa de Nossa Senhora da Glória, no dia 15 de Agosto p. p., a que assistiu notável contingente de peregrinos. Na mesma ocasião foi inaugurado um grande monumento comemorativo do Ano Santo, que representa, em imagens de cimento branco, de tamanho natural, a *Coroação de Nossa Senhora*. O monumento da Coroação é o primeiro, em ordem de construção, dos 15 que se levantarão, simbolizando os mistérios do Santo Rosário. As imagens de todos serão de tamanho natural. É uma

obra grandiosa de piedade que os devotos de Nossa Senhora desejam construir em torno do Santuário de Azambuja.

★ CIRCULAR DO CARDEAL MOTTA E A IMAGEM PEREGRINA DO CARMO

O Emmo. Sr. Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, publicou importante Circular preparando os fiéis para a recepção de Nossa Senhora do Carmo.

Determina S. Emclia. a celebração de tri-duos em tôdas as paróquias. Pede na Circular que os Revmos. Vigários excitem o povo à devoção do Santo Escapulário, como meio de consagração a Maria e meio eficaz de combater o espiritismo, visto que o Escapulário encerra verdades teológicas sobre o inferno e o purgatório, verdades essas negadas pelo espiritismo. Determina que os Revmos. Párcos organizem a ida de seus paroquianos em conjunto para a grande concentração mariana de Nossa Senhora do Carmo, na Praça da Sena, na noite de 12 de Maio. Ali será feita a renovação da consagração da Arquidiocese ao 1.º Coração de Maria, do qual se receberam tão relevantes favores.

NOSSAS BOLSAS

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

Por graças alcançadas: Sr. Francisco Ortega Perea, 40,00. — Assinante de Tatuí, 20,00. — D. Florentina Nogueira Vilaça, 25,00. — D. Mirtha G. Moretzohn, 50,00. — Sr. Pedro Alves Siqueira, 70,00. — D. Maria Lourdes Santos, 50,00. — D. Maria F. Alves, 13,00. — D. Dalva Souza, 5,00. — Várias devotas de Araguari, 30,00. — M. P. Cesar, 100,00. — D. Lygia S. Corradi, 20,00. — Sr. Ciro Brasílio de Araujo, 50,00. — D. Zaira Guerra Bueno, 25,00. — D. Nadyr Barbosa Paiva, 20,00. — D. Irma Maia Mammes, 50,00. — D. Helena Suppo, 10,00. — D. Belmira Oliveira, 10,00. — D. Rachel del Rosso, 20,00. — D. Maria G. Alves, 10,00. — Assinantes de Santa Maria, 40,00. — Sr. Mateus Recciardi, 20,00. — Assinantes de Júlio de Castilho, 25,00. — D. Lila P. Pereira, 100,00. — D. Rosaura Queiroz, 30,00. — D. Geny B. Guimarães, 70,00. — D. Emília Phischler, 20,00. — Sr. Eduardo Werlang, 30,00. — Sr. Dinarte L. Carvalho, 50,00. — D. Alzira Carlos, 50,00. — D. J. P. M., 50,00. — D. Maura D. Dutra, 20,00. — D. Antonina Estrada, 20,00.

A SEMANA SANTIFICADA

IV DOMINGO DEPOIS DA PASCOA

NOTA LITÚRGICA

Passou Jesus Cristo os quarenta dias depois de sua ressurreição na instrução de seus apóstolos, ensinando-lhes as verdades antes não declaradas e organizando a hierarquia e a obra máxima da instituição dos Santos Sacramentos. Obra máxima — dizemos — porque são o complemento da Redenção. É pelos sacramentos que se nos comunica a graça que a Redenção nos mereceu.

É natural que a consideração dêesses benefícios entusiasme e encha de alegria a quem os considerar. A Igreja fa-lo no Intróito da Missa dêeste domingo, convidando nações e povos ao estudo e reconhecimento das grandezas recebidas e à recepção dessas graças.

Também nós devemos dizer com júbilo da alma: "Cantai ao Senhor um cântico novo, aleluia, porque fêz grandes maravilhas e manifestou sua justiça em face de todo o mundo, aleluia."

Mas não paremos nos louvores. Vamos além e manifestemos êsse regosijo nas obras, exercitando-nos no cumprimento dos mandamentos da lei de Deus e desejando as delicias do céu, como o pede a Igreja na coleta.

Nessa coleta indicam-se de caso pensado os efeitos gerais dos sacramentos: graça, caridade, união, amor e desejo das coisas celestes.

Mais particularmente o apóstolo São Paulo, na Epístola, destaca êsses efeitos falando da "filiação divina". E ela é tão esquecida dos fiéis! Vivem como filhos das trevas e desprezam a filiação divina. Que troca tão perniciososa e tão prejudicial! Deixar um Deus por um demônio, o céu pela terra, o ouro pela escória!

Para mais estimarmos esta filiação, esperemos pela vinda do Espírito Santo, que continuará a obra de Jesus e nos ensinará tôda a verdade. Preparemo-nos a essa vinda pela purificação das faltas e pela preservação das ocasiões de pecado.

SANTOS DA SEMANA

Dia 22, SÃO LEÔNIDAS, mártir, exemplo dos pais cristãos. Vivia em casa entregue aos cuidados da família, quando o emissário do Imperador Severo ordenou que todos queimassem incenso diante dos ídolos. Leônidas, pai do sábio Orígenes, cujo pelto beijava quando pequenino, por ser templo do Espírito Santo, permaneceu firme na fé e ainda recebeu carta do filho pedindo-lhe ser forte na confissão de Jesus Cristo. Foi decapitado, alcançando a coroa do martírio.

Dia 23, SÃO JORGE, mártir. Diocleciano levou o santo ao templo, diante da estátua de Apolo.

— Dize-me, és Deus? perguntou o santo.

— Não sou Deus! respondeu a estátua, com voz terrível.

O santo, então, fazendo o sinal da cruz, acrescentou:

— Espíritos malignos, anjos rebeldes, como ousais estar em presença dum servo de Deus?

Os ídolos do templo caíram em pedaços. Estabeleceu-se gritaria e confusão. Diocleciano, sabedor do que acontecera, mandou cortar a cabeça ao santo.

Que o santo faça cair os ídolos das religiões falsas e adorem o único Deus!

Dia 24, SÃO FIDELIS DE SIGMARINGA é mais uma prova de que o erro encontra sua defesa na força bruta. O santo converteu dois hereges calvinistas, isto é, protestantes, e os adversários, não podendo convencê-lo, resolveram matá-lo. Pouco depois, pregando, caiu crivado de punhaladas.

Dia 27, SÃO PEDRO CANÍSIO. Entregou-se à regeneração da juventude fundando colégios, onde pudessem entrar crianças pobres desejosas de abraçar a carreira eclesialística. Foi um dos apóstolos da Obra das Vocações, convicto de que "sem bons seminários, jamais poderão os Bispos remediar os males atuais".

FULMINANTE RESPOSTA DE "L'OSSERVATORE ROMANO" AO COMUNISMO

"L'Osservatore Romano" deu uma resposta fulminante ao diário comunista "Unitá", de Roma, quando êste dizia que na Coréia "as ordens eram dadas em americano, se traduziam em japonês e depois eram vertidas para o coreano".

"Unitá" acrescentava que na Itália as coi-

sas eram muito mais simples, porque "as ordens eram dadas em americano, se traduziam em latim e depois eram vertidas para o austriaco, sem o que De Gásperi não entendia. (O primeiro ministro italiano nasceu em uma zona que foi antes parte do império austriaco.)

"L'Osservatore Romano" apressou-se em responder que "para "Unitá" e seus companheiros, a coisa ainda é mais simples: as ordens são dadas em russo, língua que todos entendem"...

Sob a proteção de Sto. Antônio Maria Claret



SÃO PAULO — Em cumprimento de uma promessa, por haver conseguido completa saúde de meu neto Sergino Augusto, entrego Cr\$ 200,00 para a Bolsa Santo Antônio M. Claret. — Adélia Pimentel.

AMERICANA — Envio 150 cruzeiros por duas grandes graças conseguidas de Santo Antônio M. Claret. — Oswaldo Fernandes.

DUARTINA — Estando em tratamento de pertinaz moléstia, recorri a Santo Antônio M. Claret, pedindo-lhe a graça de um pronto restabelecimento, o que consegui. Assim, em cumprimento da promessa feita, remeto Cr\$ 500,00 para a Bolsa do santo. — Celso Cardia.

PELOTAS — Tendo Santo Antônio Claret me atendido num pedido para a minha saúde, envio 100 cruzeiros para as Vocações. — Maria Aquini.

CAMPINAS — Por uma graça alcançada em favor de meu filho Aldo, entrego 50 cruzeiros para as Vocações. — Orlanda Camargo Facesi.

BATATAIS — Tendo alcançado de Santo Antônio M. Claret uma graça em favor de minha saúde, envio 20 cruzeiros para as Vocações. — Uma devota.

BARIRI — Sofrendo de terríveis dores de cabeça, recorri a Santo Antônio Claret, fazendo-lhe orações. Comunguei, acendi uma vela e, graças ao milagroso santo, sinto-me completamente curada. — Uma Filha de Maria.

— Tendo obtido uma graça em favor de meu filho, envio 50 cruzeiros para a Bolsa. — Maria A. Lagnotta.

ANDRADINA — Agradecendo a Santo Antônio M. Claret a cura de minha filha depois de mais de um ano de tratamento, envio 100 cruzeiros para os seminaristas pobres. — Teresinha.

BARIRI — Agradeço a Santo Antônio M. Claret o êxito de meu marido nos negócios e particularmente a cura de meu netinho. Envio 60 cruzeiros para as Vocações. — Maria Borillo Mingon.

O problema das unidades das Igrejas cristãs

A questão da unidade das Igrejas cristãs mantém-se no primeiro plano do interesse dos meios religiosos. É por isso que se seguiram com a maior solicitude tôdas as manifestações que se produziram nos últimos tempos entre os dissidentes a favor do regresso a uma mesma e única fé. Uma das iniciativas que, embora rodeada da mais absoluta reserva, foi seguida com a maior atenção, é a viagem que Leonardo Prestige, Secretário da Comissão dos Assuntos Externos do Arcebispo de Cantuária, fez a Roma. Este representante da Igreja Anglicana teria tido mais duma entrevista com altos Prelados da Secretaria de Estado e alguns até afirmam que foi recebido pelo Papa. Teria proposto certas medidas destinadas a iniciar o movimento de união e, nomeadamente, a criação em Roma dum centro permanente de informação e estudo para alcançar aquêlle objetivo. Mas desde já e antes de entrar nas questões de fundo que separam os anglicanos da Igreja de Roma, dever-se-la elaborar um plano de ação comum contra o comunismo. Ignora-se o seguimento dado no Vaticano a estas propostas, mas há razões para notar que se a Igreja está muito naturalmente disposta a colaborar no campo espiritual com todos os que procuram, como ela, combater as teorias materialistas ou ateias que ameaçam o próprio fundamento de tôda a religião, mantém-se inabalavelmente fiel à sua doutrina no que se refere à unidade. Para a Igreja de Roma a unidade só se pode fazer pelo regresso dos dissidentes e aceitação da parte destes últimos das verdades que ela ensina. É o que foi nomeadamente dito quando do Concílio Ecumênico de Amsterdam das Igrejas Reformadas, onde o Vaticano enviou observadores.

Nota-se nos círculos religiosos que quaisquer que sejam as disposições dos cristãos das outras Igrejas, o regresso à unidade é uma obra de longo fôlego devido às dificuldades que apresenta. Parece, pois, que não se devem esperar desenvolvimentos imediatos, nem sequer próximos, nesta questão a respeito da qual se considera já como passo importante o fato de ter suscitado iniciativas como a de que acabamos de falar.

• Enquanto se não perde a cabeça, não está tudo perdido.

• A vida é um grito que Deus ouve.

ZÉLO PROFISSIONAL

Um polícia recebeu de um de seus superiores seis fotografias, em poses diferentes, de um delinqüente que era preciso prender. Poucos dias depois, enviou ao chefe o seguinte recado:

“Recebi as fotografias dos seis delinqüentes. Já prendi cinco.”



Meu Cartinho

Mons. ASCÂNIO BRANDÃO

Anúncios e cartazes

A pornografia invadiu nosso meio de modo assustador. Chovem protestos, gritam pregadores e mestres, estão alarmados os pais cristãos e de bom senso. E, infelizmente, as autoridades ainda não reagem à altura do mal, não tomam providências mais enérgicas.

Já se esboça um movimento salutar em São Paulo, graças às enérgicas atitudes do honrado e criterioso Governador. Todavia, a tarefa do saneamento é tão vasta, tão esmagadora, que chega a desanimar.

Estamos em face de uma avalanche de lama. Sem uma atitude enérgica e eficaz com a imprensa e o rádio, todo esforço em prol da moralidade pública é inútil. Pouco valem protestos, Legiões e comícios, e gritos e lamúrias. O povo está de gosto estragado e envenenado. O melhor negócio hoje é, ainda, a exploração dos instintos baixos da plebe. E os grã-finos são os que mais apreciam também o espetáculo lamentável da pornografia aberta ou velada que por aí vai. Os jornais se enchem de anúncios picantes e de moral duvidosa. Anúncios por vezes de um cinismo revoltante. Produtos farmacêuticos anunciados sem reserva alguma, numa ofensa ao pudor e com requintes de malícia. Exibições de nudismos e frases de sentido duplo proclamando as delícias da *Coca Cola* e de bebidas. Parece que um produto só pode ser vendido e procurado, quando no anzol da propaganda se põe a isca de um nudismo, de uma frase dúbia, uma figura torpe e sensual. Querem estes mercadores a todo custo, mesmo à custa da dignidade da família e do pudor, propaganda ampla, eficaz, rendosa. E o público vai se acostumando a isto, sem protestos.

Anda-se hoje por aí afora ante uma exibição contínua de nudismos em anúncios que nem sequer os podem comportar. Já nem vale comentar o que se passa com os cartazes. Uma ausência de bom gosto e de bom senso como nunca se viu.

Anuncia-se filme de cine com o chamariz ilustrado por nudismos e os letreiros deste teor, como há pouco vi: "*Brutal, bestial, sensual, emocionante!*" Com isto se define uma propaganda de si mesma.

E que adiantam censuras e leis? Os empresários burlam de tudo cinicamente e ficam quase sempre impunes. Basta que para tranquilizar a consciência já cauterizada se ponha o cauteloso e ridículo aviso: *impróprio para menores de 18 anos!* E nisto mesmo está o chamariz para os maiores de 18 a 98...

E os menores, apesar da polícia, enchem as platéias.

O serviço de censura e diversões públicas do Departamento Federal de Segurança Pública estabelece: Art. 41 — *Será negada a autorização sempre que a representação, exibição ou transmissão radiofônica: a) contiver qualquer ofensa ao decôro público; b) contiver cenas de ferocidade ou capazes de sugerir a prática de crimes; c) divulgar ou induzir maus costumes; d) fôr ofensiva às coletividades ou às religiões.*

Pergunto: isto não se dá cada dia em nossos cinemas, teatros e divertimentos públicos? Nem é mister frequentar espetáculos. Basta uma simples vista sobre os anúncios e cartazes.

São anunciados com todo cinismo e até com requintes de perversidade, filmes e comédias, verdadeiros atentados ao decôro público, escolas de crimes, sedução de adultérios, de roubos, e traições à família, insultos à fé. E quanto pior, tanto mais atraente o espetáculo.

Os cartazes de certas peças teatrais de sucesso em nossas grandes cidades já dizem o que são e o que ensinam ao público. Chega-se ao ponto de um homem honrado e cristão, um chefe de família de responsabilidade não encontrar, por vezes, onde lê-la, suas filhas para uma diversão decente.

Os filmes indecentes e sujos, o que na América do Norte foi rejeitado pela Legião da Decência, aqui faz sucesso, superlota as platéias. E quanto mais se previne o público ser a fita imoral, tanto mais propaganda se faz para os empresários. Não se lembram do caso do "*Gilda*"?

Nosso povo está mal educado, dissorado, envenenado com esta propaganda torpe, e vai perdendo, aos poucos, o senso moral. Infelizmente, nós católicos não temos nem rádio nem imprensa à altura para podermos, pelo menos, neutralizar em parte os efeitos da onda de lama. *Os filhos das trevas são mais prudentes...*

TRATAMENTO

Médico: — Seguiu a minha receita contra a insônia?

Cliente: — Sim, dr.; cheguei a contar até 35.239.

Médico: — E depois?

Cliente: — Depois me levantei, porque já era dia.

Os conselhos eficazes de Moscou aos seus adeptos comunistas



HEIA de gratas saudades e suaves agradecimentos é para todos os homens a recordação da família instituída pelo divino Criador e que da mesma deixou claros vestígios no mundo vegetal pelas flores coloridas com as pétalas e os estames, fazendo a bela côrte ao fruto que há-de nascer e que será a futura planta erguendo a sua haste nos jardins, nas vastas campinas abertas ao sol esplendoroso e nos bosques verdejantes.

Também, e mais claramente, aparece a família nos altos ninhos conchegados nas fôlhas das grandes árvores e que são a base das aves pintalgadas e canoras, assim como nas madrigueiras escondidas em que crescem e se desenvolvem ao carinho das mães, as pequenas e elegantes crias da ordem dos mamíferos.

Mas onde a família, preclara instituição divina, esplende de amor incansável, de cuidados e de sollicitudes previdentes, é na espécie humana, na fascinação e na formação dos filhos para a direção da sua vida aos altos e incomparáveis destinos no tempo e na eternidade.

Ora, assim como o indivíduo humano é anterior à família pelos seus pais que primeiro a compõe, e porque o fim da família é praticamente a criação e formação do indivíduo, assim a família, já constituída, é anterior à sociedade geral e ao Estado, de modo que os direitos do indivíduo e da família devem prevalecer às exigências do poder público, salvo no que fôr necessário para a defesa do Estado e para a existência dos seus organismos constituintes.

Ora, o comunismo soviético ou bolchevique tem como postulado a destruição da família, e assim na sexta instrução aos seus adeptos diz sem ambages: "Outro grande obstáculo ao nosso trabalho (a família cristã)." E vejam que princípios anárquicos assentam os bolcheviques: "Destruir a família cristã, semeando idéias de matrimônio livre (poligamia sucessiva, com prazos à vontade)". "Para isso, fustigar (excitar a paixão) dos rapazes e das jovens tanto quanto se possa criar a indiferença (a falta de amor e dedicação) à família no estabelecimento (oficina de trabalho), no Estado; separar os jovens da família).

Assim acostumados com essa falta de apego com que se criaram, não lhes custará nada separar-se, quando estiverem casados: e seguir-se-á a decomposição de tôdas as famílias.

Para destruir a sociedade civil e cristã, já constituída, vem depois a sétima prescrição: "Levar o obreiro a assinar (perpétuamente e até sem pretêstos forjados), armar (combinar acertadamente e com tôda classe de armas), preparar a desordem (usar) a força

bruta, excitar a vingança e não temer a efusão do sangue nas brigas e revoltas".

Preparando para a revolta e a desordem contínua, até os mais pacatos que relutariam a sua cooperação com os comunistas desordeiros, prescreve-se outras advertências: Insistir muito no conceito de que "obreiro é vítima do capitalismo e dos seus amigos, as autoridades e os sacerdotes".

Mas bem sabem êles que os sacerdotes de nenhum modo são amigos dos homens viciosos que exploram os operários; ao contrário, conforme os preceitos de N. Senhor Jesus Cristo no Evangelho, o sacerdote favorece quanto pode os pobres e os oprimidos; dizemos quanto pode, pois não dispõem de riquezas para aliviar a miséria dos pobres, nem as suas exortações à caridade e à justiça social são atendidas por muitos daqueles que dispõem das fábricas e dos dinheiros para ajustar os salários às necessidades dos que mourejam.

Por fim, diz-se com todo o descaro aos comunistas que se prestam a secundar as artes antieristãs de Moscou: "Luta, luta contra os sacerdotes e contra a moral católica.

"Dai ao operário a ilusão (a vã aparência) de que só nós (os bolchevistas) somos livres e de que somente nós podemos liberá-lo.

"Não ter medo ainda, que tivessem de permanecer escondidos três ou cinco (ou mesmo cinqüenta) anos. Nossa obra continua sempre, porque os católicos (que lição para os dormentes e para os da mão tendida!" os católicos são ignorantes, temerosos, inativos.

"Venceremos (exclama finalmente o autor entusiasmado), se uma célula comunista (de incessante conspiração) domina o teu ambiente (o desses católicos descuidados e muito confiantes e presunçosos)."

São, pois, bem dignos de ponderação e excitantes de cautela êsses conselhos do inimigo aos seus comparsas, para obter o seu domínio universal.

Pe. LUIZ SALAMERO, C.M.F.

UM TESOURO

Certo ministro protestante dizia a um selvagem, recém-convertido à religião católica:

— Quanto desejas que te dê, para que te faças protestante?

— Muito.

— Duzentos cruzeiros?

— Mais do que isso.

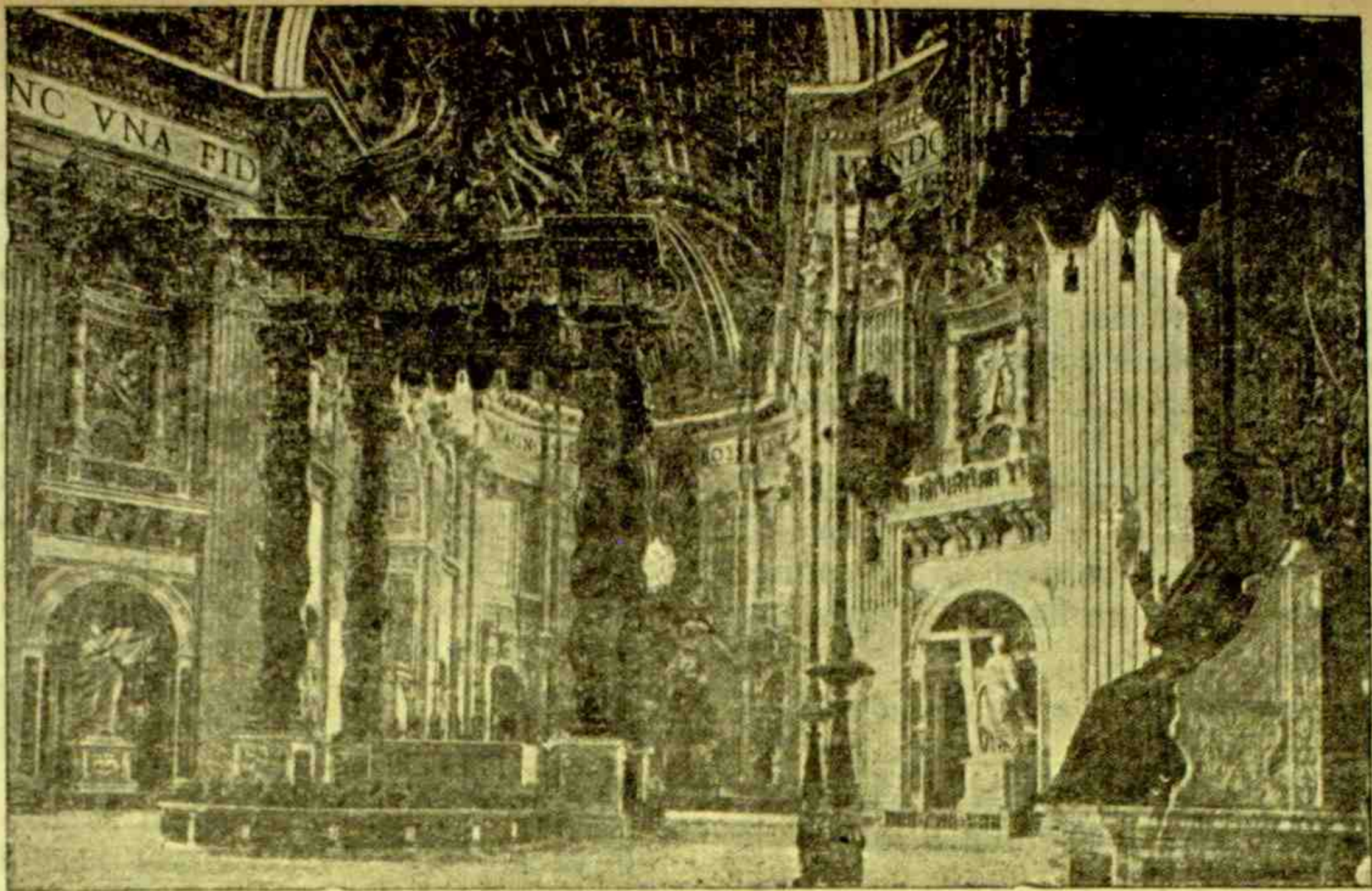
— 500, 1.000 cruzeiros?

— Mais ainda.

— Dize-me, então, quanto queres.

— Pois bem: dai-me o quanto vale a minha alma!

O ministro protestante retirou-se, confundido.



INTERIOR DA BASÍLICA DE SÃO PEDRO, NOTANDO-SE A DIREITA A ESTÁTUA DE SÃO PEDRO.

(Do livro "IGREJAS DE ROMA" — Nesta Livraria: Preço Cr\$ 16,00)

Do Brasil

● RURALISMO

Na Capital do Rio Grande do Norte, houve uma Semana Ruralista. Foi celebrada pela Ação Católica sob o patrocínio dos Srs. Bispos de Natal, Caicó e Mossoró.

● CARMELITAS

Na cidade de Passos (Minas) inaugurou-se o Mosteiro das Irmãs Carmelitas. O Sr. Bispo de Guaxupé, Dom Hugo Bressane de Araújo, e a população daquela católica paróquia, não pouparam esforços para ver realizada essa proveitosa iniciativa.

● CONTRA O JÓGO

Causaram a maior repulsão e o mais completo desagrado as declarações dum jornal do Rio, do General Ciro de Rezende e do Chefe de Polícia de Pôrto Alegre advogando pela regulamentação do jôgo. A opinião sadia e patriótica não deseja a regulamentação, senão a extinção completa e premente da jogatina.

● DR. NAPOLEÃO LAUREANO

Este ilustre médico cancerologista, enfermo, que atraiu a atenção do país por sua campanha nacional contra o câncer, recebeu aplicações do "Krebiozen", mas "aguarda resigna-

da e cristãmente a morte", declarou ao reporter da "Tribuna da Imprensa".

Recorda-se que quando de sua permanência nos Estados Unidos, com dez graus abaixo de zero e dois palmos de neve nas ruas, ia comungar diariamente. Ofereceu seus sofrimentos pelo êxito da Páscoa dos doentes.

● OURO

Informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, do Rio de Janeiro, que em 1950 o Brasil produziu 4.081 quilos de ouro.

● A atividade mística faz parte das fundamentais atividades humanas.

POLÍTICA SEM RELIGIÃO

"Há homens — dizia Leão XIII — imitadores de Lúcifer, os quais defendem, em nome da liberdade, uma licença absurda."

Os liberais são, portanto, iguais a Lúcifer, pela emancipação social da lei cristã e pelo naturalismo político.

Daí as conseqüências e castigos resultantes. As lutas intestinas e a falta de paz social. Homens contra homens, ricos contra pobres.

Os povos morrem, como o império romano, pela corrupção interna.

De nada vale o poderio externo, quando no cerne estão as nações corrompidas.

O PROBLEMA

Uma observação, mesmo superficial, leva-nos a descobrir completo divórcio entre a religião e a vida no mundo contemporâneo.

A ciência, a economia, a finança, a indústria, o trabalho, o direito, a política criam-se e desenvolvem-se no desconhecimento, quando não na hostilidade, de Deus e da religião.

A peste do laicismo invadiu o domínio do pensamento e da consciência, e alastrou por tôdas as esferas da atividade humana. Domina em economia o materialismo, no direito o positivismo e o relativismo, na pedagogia o naturalismo, no mundo dos negócios, das finanças, dos divertimentos, o amoralismo.

Pouco a pouco, a religião deixou de ser uma vida relacionada com Deus. Acha-se isolada da própria vida e relegada para as regiões vagas da estética, da arqueologia, do mistério, da recordação histórica, do sentimentalismo, ou considerada como grande malefício da humanidade, verdadeiro "ópio do povo" segundo os marxistas. Os laços que a ligavam ao governo dos povos, à profissão, à família, às ocupações várias da vida real de cada homem, foram cortados.

Este isolamento de religião num canto do mundo e a persistente propaganda de inspiração liberal e maçônica convenceram muita gente, e até bastantes católicos, de que ela era assunto da vida particular de cada um, sem nada ter com o seu procedimento na política, no ensino, na profissão, no negócio, na vida social.

Tal situação põe à nossa consciência católica um problema da maior gravidade e transcendência. Como destruir este divórcio que afeta a vida moderna? Como orientar a missão dos fiéis nesse sentido?

Todos os dias ouvimos dizer a pessoas bem intencionadas que o caminho é só um: oração, vida interior, santidade.

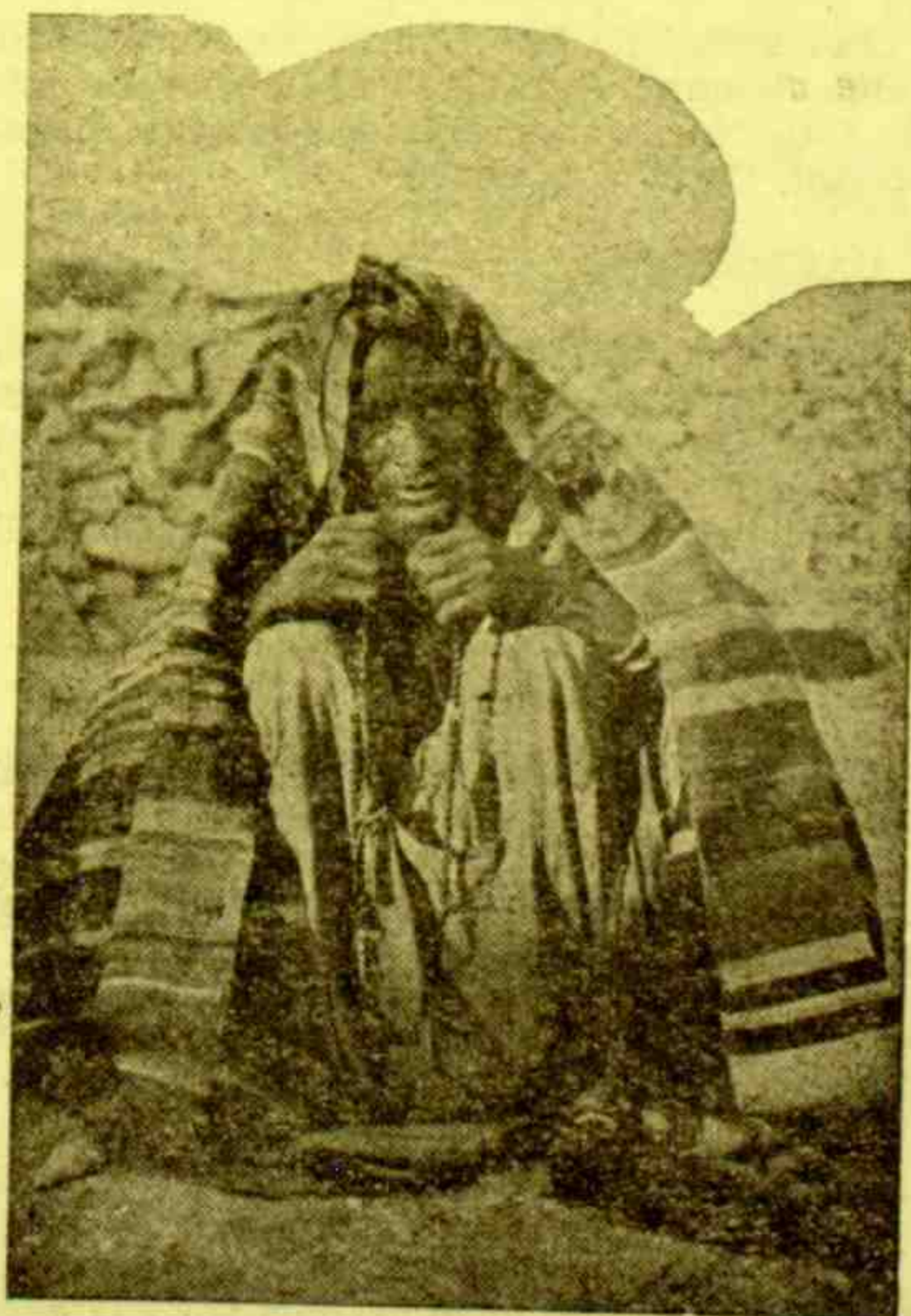
Certamente que na santidade está a base de toda a vida católica, o ponto de partida para a vida apostólica em qualquer tempo e em qualquer meio. Mas tem-se a impressão de que não basta. Há muito que ouvimos este conselho, há grande número de católicos que pela graça de

Deus o segue em todo o mundo, e nem por isso o ambiente da sociedade moderna se transforma de maneira visível.

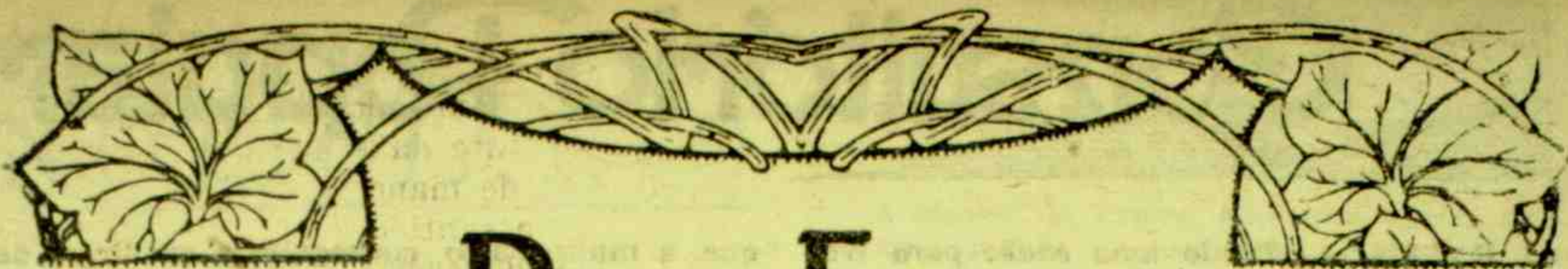
É que a santidade católica não opera à maneira de sacramento a conservação da vida cristã nuns e a conversão noutros. Jesus Cristo acrescentou aos preceitos e conselhos sobre a santidade pessoal o imperativo do apostolado: "euntes docete". E São Paulo, que cada vez mais parece o melhor modelo para o homem de hoje, "deixou-nos, em páginas de ouro, as suas preocupações e esforços de alta espiritualidade, a fim de que não lhe acontecesse que, tendo pregado aos outros, êle mesmo viesse a ser réprobo, mas, apesar disso, clamava aflito: "ai de mim se não evangelizar!". Não devemos por isso limitarnos a pedir a Deus que faça aquilo que é obra humana, função nossa, produto do nosso esforço na ordem por Êle estabelecida.

Para além da obrigação da santidade individual e da oração, está ainda a de evangelizarmos com êxito o mundo em que vivemos.

Este o problema.



A velhinha pagã, convertida ao catolicismo, reza constantemente desde o dia do seu batismo.



Página Feminina

SANTO ORGULHO

SE amamos nossa Pátria com desvelada ternura e nos comprazemos em falar da terra em que nascemos; se amamos a nossa casa e a nossa gente; se nos orgulhamos de um nome benquisto e respeitado, com maior razão nossa religião deve despertar em nós um profundo e vivo sentimento de ufania.

Na verdade, a honra de pertencer à Igreja de Jesus Cristo, a alegria de crer em Sua doutrina e de seguir as Suas palavras representam um inestimável tesouro, capaz de nos arrebatara ao céu!

A religião é uma necessidade de nossa alma. É uma luz divina que esclarece nossa inteligência e fortalece nossa vontade. É, portanto, o bem mais útil e proveitoso que possuímos!

O homem sem religião, diz a Sagrada Escritura, "está assentado nas trevas e à sombra da morte"!

Quem tem a ventura de pertencer à Igreja Católica Apostólica Romana, deve sentir um santo orgulho em se dizer cristão! Pois ser cristão é mais do que possuir o maior tesouro da terra. É mais do que alcançar a mais alta honraria. É adivinhar, nas alegrias da oração, a certeza de um futuro radioso que há-de vir: a certeza do céu!

REGINA MELILLO DE SOUZA

PÉROLAS...

O amor de todas as mães não iguala o amor de Maria, por um só dos seus filhos! (São Boaventura.)

A adulação é a escola e o viveiro de todos os vícios! (São Tomás de Vilanova.)

Aquêle que ama a Deus, não pode odiar ao homem, e aquêle que odia ao homem, não pode amar a Deus. (São Jerônimo.)

O homem não pode oferecer a Deus maior sacrifício do que o de submeter, por amor d'Ele, a sua vontade à de outros homens. (São Tomás de Aquino.)

Pouco importa conhecer ou ignorar o dia do juízo; fazei o que fariéis se êle fôsse ama-

nhã e não tereis que temer a vinda do Juiz. (Santo Agostinho.)

A soberba derruba o que a justiça er-
gueu. (São Bernardo.)

O homem, livre dos laços terrenos, torna-se capaz de fixar, com um olhar puro, o sol de justiça. (São Crisóstomo.)

Morrámos, para viver! (São Basílio.)

DOCE DE ABÓBORA

Não são só as crianças que apreciam o gostoso doce de abóbora. Muita gente taluda se derrete por causa d'êle. Preparado com côco ou castanhas, boiando na calda grossa ou partido em tabletes, o doce de abóbora é um doce bem brasileiro, que todos apreciam e não se acanham ao reclamar uma nova dose...

Difícilmente se encontra, por êste Brasil afora, uma dona de casa que não o tenha guardado zelosamente na dispensa, despertando o bom humor do marido e a alegria dos filhos. Assim mesmo, porém, transcrevo a seguinte receita, muito simples, para as novatas.

Escolhe-se com cuidado uma abóbora das grandes, que se descasca bem e, depois de limpa, se pesa conscienciosamente.

Para cada quilo da abóbora, se reserva um quilo de açúcar.

Com uma faca bem afiada, pica-se a abóbora em pedaços grandes, deitando-os todos numa vasilha cheia de água fria, onde se desfazem duas colheres de sal e onde deverão repousar durante duas horas.

Findo êsse tempo, lava-se muito bem cada pedaço de abóbora que se deita na calda não muito grossa.

Em fogo brando deixa-se cozinhar, até que a calda se engrosse.

Tiram-se, então, os pedaços de abóbora, que se deixam escorrer bem, passando-os depois no açúcar cristalizado e deixando-os secar.

CONSELHO ACERTADO

— Tenho vontade de comprar um busto de um dos grandes mestres, para pô-lo em cima do plano. Qual me aconselhas?

— Beethoven, que era surdo...

Consultório Popular

P. 1.829.* — *Tendo uma causa para tratar, posso escolher, para defendê-la, um advogado menos católico, preterindo outro mais católico, sendo que este não me garante o bom êxito e o outro garante?*

R. — Pode contratar qualquer um, contanto que não use, nenhum deles, de meios ilícitos.

• • •

P. 1.830.* — *Desejava saber se um sacerdote pode chamar um leigo de "preto", "negro".*

R. — Depende muito do modo como chamar. Se chamar de "negro" ou de "preto" por desprezo, comete pecado, pois o branco e o negro são igualmente filhos de Deus. Pode ser que chame de negro a quem na realidade é negro por ter muita confiança ou por qualquer outro motivo, sem ofender a ninguém; nesses casos, não há mal nisso.

• • •

P. 1.831.* — *Tendo feito promessa de não mais escrever e desejando agora dedicar-me a escrever contos e outras coisas úteis, poderei pedir comutação ao confessor?*

R. — Pode. Não é preciso fazer longas explicações. Basta pedir a comutação.

• • •

P. 1.832.* — *O comunismo, sendo um regime que não deixa ninguém rico demais, nem pobre demais, por que não devemos apoiar regime tão belo e bendito?*

R. — Infelizmente, o meu amigo X. é um de tantos que não sabem o que é o comunismo. Se o comunismo fôsse o que o meu amigo diz, eu e todo o mundo deveríamos ser, e seríamos, comunistas. O comunismo é o regime de uns quantos homens ricos e brutais que governam tiranicamente, matando sob qualquer pretexto a todos os que se opõem a seus planos sanguinários. Na Rússia, por exemplo, os comunistas não são nem dez por cento da população. Esses membros do partido comunista são bem tratados e bem pagos, são riquíssimos, governados por chefes ainda mais ricos, quase todos judeus que escravizam os operários e todo o povo. O comunismo é ditadura, violência, opressão, bandidismo, irreligião, ateísmo, ódio de classes, corrupção, destruição da família e da pátria.

O meu amigo consulente ainda exclama com inocência paradisiaca, enumerando as belezas do comunismo: na Rússia é assim!

Pois, então, arranje um passaporte, peça ao governo que lhe pague a viagem e vá para esse reino da felicidade russa... e depois, se conseguir voltar com vida, venha contar-nos as maravilhas da Rússia. Estou vivendo aqui ao lado de umas centenas de famílias russas

que, a muito custo, conseguiram evadir-se da Rússia e que contam coisas de arrepiar, e que preferem morrer antes do que voltar para a Rússia, enquanto perdurar o regime comunista. E o que acontece na Rússia, acontece também em todos os países que fizeram a experiência comunista.

• • •

P. 1.833.* — *Se uma pessoa não suporta a presença de outra, mas não deseja mal, não trata mal, não tem raiva, faz pecado?*

R. — Não faz.

• • •

P. 1.834.* — *Desejo mandar uma esmola para a Bolsa Santo Antônio Claret; qual o endereço?*

R. — Caixa Postal 615, São Paulo. Dirija-se ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F.

Pe. GERALDO FERNANDES, C.M.F.

Caixa Postal 153 — Curitiba (Paraná).

NA IUGOSLÁVIA COMUNISTA

Religiosas escorraçadas dos seus conventos e depois presas como "vadias"

Notícias adquiridas de fonte segura dão como sendo já mais de 500 as Religiosas que tiveram de abandonar os seus conventos, por tirânicas ordens do governo, na Iugoslávia, sobretudo na Bosnia-Herzegovina.

As pobres Religiosas tiveram de procurar asilo em casas particulares, de suas famílias e outras de pessoas amigas ou conhecidas delas. Não as deixou a polícia.

Depois de buscas domiciliárias vexatórias, essas Religiosas voltaram a ser presas, agora como "vadias", e mandadas trabalhar em duros serviços de estradas, minas e outros.

— É com estes aspectos de vilania e de odienta perseguição, — perseguição de extermínio, — que no paraíso comunista de Tito continuam os processos de aniquilamento da vida religiosa, iniciados pelos comunistas em 1945. Hoje, nesse paraíso comunista, onde mandam os escravos de Moscou, foram já suprimidas tôdas as escolas católicas primárias e secundárias, asilos, orfanatos, hospitais que estavam sob a direção da Igreja ou servidas por Congregações religiosas de um e outro sexo. Nada mudado no sistema de "comunismo patriótico" que Tito pretende estabelecer no infeliz país que escraviza.

O comunismo não comporta alterações estruturais.

NOTICIÁRIO

MORREU SASLZO SULNER

Em conseqüência de um ataque cardíaco, faleceu recentemente em Paris êste perito calígrafo húngaro, que conseguira deixar a Hungria atravessando a cortina de ferro comunista.

Uma vez em liberdade, pôde denunciar os comunistas de o terem obrigado a falsificar os documentos que serviram de base às acusações contra o Cardeal Mindszenty.

A propaganda comunista, com tôda sua força e ferocidade, será sempre uma peneira a querer ocultar o sol da glória do grande purpurado magyar, príncipe invicto da Igreja católica.

DEVOLVE-SE UM TEMPLO À IGREJA CATÓLICA

O antigo templo de Jesus, sito no centro da cidade de México e privado do culto desde a perseguição religiosa de 1926 por Calles, foi devolvido de novo à Igreja católica. Assim o dispôs o Presidente da República, Sr. Miguel Alemão Velez, quem, aos poucos, vai derogando disposições que privaram a Igreja de seus bens legais.

CONGRESSO DE ESCOLAS CATÓLICAS

Comemorando o 10.º aniversário de sua fundação, a União de Escolas Católicas do Egito celebrou um Congresso ao qual assistiram o Núncio Apostólico do Egito e o Patriarca do coptos católicos de Alexandria.

Nos últimos anos duplicou o número de escolas católicas, chegando a 123 com 11.000 alunos. Fica ainda intenso trabalho a realizar para que 4.000 povoações e cidades possuam, também, alguma escola católica.

UMA DIOCESE E SEUS FILHOS MISSIONÁRIOS

A diocese de Brujes, apesar de contar apenas meio milhão de habitantes, tem espalhados pelo mundo 2.075 missionários. Diocese, portanto, bem fecunda em vocações missionárias. Entre êsses missionários há 16 Bispos, Vigários e Prefeitos Apostólicos, 810 sacerdotes, 191 irmãos coadjutores e 1.058 religiosas.

Conhecem-se ainda os nomes de 1.012 missionários falecidos. No ano de 1949, contribuiu para as obras missionais com 5.993.291 francos, isto é, com 6 francos por habitante.

A contribuição total dessa diocese para a Propagação da Fé, de 1921 a 1949, sobe à quantia de 69 milhões de francos belgas.

520 SEITAS NO JAPÃO

A completa liberdade religiosa permitida pelas autoridades japonesas do após-guerra, deu em resultado o estabelecimento de inúmeras seitas em todo o Japão. Foram 520 as inscritas nos centros oficiais do governo, segundo as estatísticas, no período de Janeiro a 31 de Agosto do ano passado.

Entre as muitas causas que contribuíram à proliferação de tais seitas, aparecem como principais as de paz e segurança sentidas pelo povo.

Houvesse muitos missionários católicos, quanto bem fariam nesta ocasião tão propícia para a verdadeira fé estender-se pelo antigo império nipônico!

CARMELO NO SENEGAL

Cinco religiosas carmelitas chegaram a Dakar, procedentes do Carmelo Missionário de Cholet (França), para fundar o primeiro convento na África Continental Francesa.

A cristandade de Dakar encontra-se bastante desenvolvida para poder sustentar essas religiosas de vida contemplativa.

SUMATRA

A cidade de Palembang está construída sobre várias ilhotas; parece a Veneza das Índias Holandesas!...



Nossa Senhora e a conversão de uma * * protestante * *

Em Setembro de 1850 um oficial francês dos exércitos do Papa, contava o modo maravilhoso como se efetuara a conversão de sua esposa, graças à intervenção de N. Senhora.

Essa mulher fôra sempre uma protestante fervorosa. Consentira, porém, em educar na religião católica os filhos. Quando lhe falavam em se converter, respondia que se se fizesse católica, não seria melhor nem mais fervorosa; portanto, não tinha necessidade de mudar de religião.

Um dia, passeava o oficial com sua mulher e dois filhos por perto do Vaticano. Aquela mostrou grandes desejos de visitar o Palácio do Papa, que então se encontrava ausente. Obtida a licença, começaram a percorrer as dependências do Vaticano, até que chegaram à capela onde o Papa então reinante, que era Pio IX, costumava orar. Ao ver o genuflexório em que o Papa costumava ajoelhar-se, a boa mulher teve a ousadia de se ajoelhar nêle. Com a cabeça entre as mãos, rezou por uns instantes a Deus, pedindo-Lhe que abençoasse os seus filhos. Contra o costume, invocou, também, a Santíssima Virgem, cuja imagem se via no altar. (É sabido que os protestantes não costumam rezar a Nossa Senhora.)

Ao levantar os olhos, viu, por cima do altar, uma Senhora envolta num manto deslumbrante e rodeada de uma auréola resplandecente, com os seus dois filhos pela mão. Diante do altar viu o Papa, que olhava enternecidamente para ela.

Espantada e enternecida ao mesmo tempo, o seu primeiro gesto foi reparar se os seus dois filhos não estavam ali ao lado dela, como momentos antes. Estavam. Sentiu-se tão impressionada que o marido se assustou, julgando que lhe tivesse dado alguma coisa. A pobre senhora, pretestando uma ligeira indisposição, saiu apressadamente, sem dar mais explicações; mas a imagem de Nossa Senhora tinha-lhe ficado gravada na alma, de modo que não podia deixar de a contemplar a todos os instantes.

Algum tempo depois, a 12 de Abril, tendo já Pio IX regressado a Roma, foi aquela senhora assistir a uma missa solene que o Santo Padre celebrou na Basilica de São João de Latrão, ficando com o marido numa tribuna reservada aos oficiais e suas famílias. Reconheceu imediatamente em Pio IX o rosto que vira dias antes na capela particular do Sumo Pontífice. Mas o que mais a impressionou foi observar, por cima da cabeça do Papa, a mesma imagem da Santíssima Virgem. Não pôde dominar a sua emoção e perdeu os sentidos. Julgaram que se encontrava doente, mas ela procurou dissimular, conservando só para si o segredo.

Esperava-a ainda mais um assalto da graça, com que Nossa Senhora queria conquistar esta alma boa, mas transviada. Poucos dias depois, o Sumo Pontífice concedeu audiência às famílias dos oficiais do seu exército. A boa protestante não faltou. Pio IX foi passando devagar, e quando chegou junto dos filhos, perguntou-lhes como se chamavam; abençoou-os, pondo-lhes a mão sobre a cabeça e dando um têrço a cada um. A boa mãe estava contentíssima. Mas qual não foi a sua surpresa ao ver, por sobre a cabeça de Pio IX, a imagem d'Aquela a quem damos o nome de Mãe de Deus e nossa Mãe!

Desde a primeira aparição a boa protestante tinha sentido grandes desejos de se converter ao catolicismo; mas sempre resistira. Agora, confessou-se vencida. Declarou imediatamente ao marido que queria abjurar do protestantismo e converter-se à fé católica, e ter para o futuro uma grande devoção à Santíssima Virgem.

No dia 17 de Maio daquele ano, na igreja de Nossa Senhora do Monte, abjurou do protestantismo, e poucos dias depois, rodeada pelo marido e filhos, fêz a primeira comunhão que se dignou ministrarlhe o Cardeal Vigário de Sua Santidade.

Antes de retirar-se, o bom oficial quis dar uma prova do seu reconhecimento para com a SS. Virgem, deixando aos pés daquela veneranda imagem a melhor condecoração que recebera pelos seus feitos militares.

O QUE DIZ A BÍBLIA SOBRE OS SANTOS?

No Apocalipse (ou "Revelação"), um dos Livros Sagrados do Novo Teetamento escritos por São João, narra o Discípulo Amado do Senhor que numa de suas visões viu no céu anciãos em número de 24, diante do Cordeiro de Deus, "tendo, cada um, suas cítaras e redomas de ouro cheias de perfumes, QUE SÃO AS ORAÇÕES DOS SANTOS" (Apoc., cap. 5, verso 8). Se as *orações dos santos*, dêsses grandes *Amigos de Deus*, têm tão subido valor, não merecem êles mesmos também nossa *confiança*, nosso *respeito* e *veneração*? É claro que sim. Na Igreja católica, com efeito, nós não nos contentamos em honrar a Pessoa Adorável de Cristo, MAS HONRAMOS, TAMBÉM, TUDO O QUE ÊLE AMOU, a começar por SUA SANTA MÃE. Naturalmente, NENHUM católico JAMAIS adorou Nossa Senhora; nós a reconhecemos como MÃE DE DEUS (isto é, MÃE DE JESUS CRISTO, *que é Deus*), e a mais pura e santa entre tôdas as criaturas (cf. São Lucas, cap. 1, versos 26 a 38). Tributamos a Nossa Senhora um culto especial, que é INFERIOR ao que prestamos a Deus, mas SUPERIOR ao que prestamos aos santos e anjos. Veneramos Maria Santíssima COMO NOSSA MÃE, porque Jesus no-la deu, na pessoa de São João, pouco antes de morrer sobre a cruz. (Confira, no Evangelho de São João, os versos 25 e 27 do cap. 19.)

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (23)



Os sinos da Páscoa

Por NILTON ALVES

(Conclusão)

EPILOGO

Já se passou um mês após os acontecimentos narrados no capítulo anterior.

Tinha chegado para Margarida e suas filhas o término de seus sofrimentos, o fim da triste vida de privações, mais dolorosas ainda para quem não as sofreu desde o berço.

Carlos mandara instalar Margarida e suas três filhas no seu palácio, dando-lhes acomodações que até então nunca tiveram.

Se bem que não vivessem com luxo, Margarida e suas filhas sentiam-se bem, e Carlos, nesse sentido, se esforçava, como que em recompensa do que haviam sofrido, sofrimento êsse motivado indiretamente pelo seu orgulho tolo, afastando de si aquela moça que nenhuma culpa tinha de ser quem era.

Coisas de criança

O fato sucedeu a Antônio Maria Claret quando apenas contava êle quatro Dezembros. Aquela rosa que mais tarde embalsamaria, com a fragrância de suas virtudes, as pátrias de uma Teresa d'Ávila, de um Francisco de Assis, de uma Teresinha de Lisieux, de Anchieta, era, ainda na haste da existência, tenro botão, baloiçado pela brisa da Providência divina.

Toñin.

Foi num passeio familiar.

Quer por desporto, quer por necessidade, o certo é que se acendera uma diminuta fogueira. Enquanto todos se retiraram, em busca de gravetos, lá ficara unicamente o pequerrucho para avivar-lhe as brasas.

Em dado momento, porém, uma centelha prendeu-se-lhe na roupinha, chamuscando-a, sem entretanto lhe tocar a pele.

Aquêle que tempos depois, com sua bênção dominaria o terrível incêndio de Viladrau,

Clemência, no mesmo dia foi mandada embora, porque, como prometera Carlos, se ela confessasse tudo, não seria entregue à policia.

Foi feito, com grande satisfação para todos, o pedido oficial, por parte de Luís, da mão de Laurita. Não poderia haver um par mais simpático e, sobretudo, mais unido pelos laços indestrutíveis do amor.

Carlos, consentindo com muito gosto naquele casamento, de si para si fazia um ato de reparação do seu procedimento anterior, o que deu a entender, dizendo aos dois jovens no ato do pedido:

— Meus filhos, bem vejo, ou melhor, já devia ter compreendido isso anteriormente, que o amor é uma força invencível e, quando aproxima dois corações, é inútil tentar separá-los. Por isso, meus filhos, já que o amor os uniu, eu, com a minha autoridade de avô, lhes dou a minha bênção, para que êsse amor seja motivo de inúmeras felicidades para vocês.

Margarida, que estava presente, enxugando os olhos, acrescentou:

— Minha filha, tu bem mereces essa felicidade, porque és um anjo de bondade, um exemplo de sacrifício e abnegação!

Eram seis horas da tarde. Os sinos da igreja próxima começaram a repicar festivamente.

— Minha mãe, exclamou a jovem, não ouve? São os sinos da Páscoa! A sra. não se lembra de que há um ano, quando êles repicavam assim, eu lhe dizia que melhores dias estaríamos vivendo quando repicassem de novo?

— Sim, Laurita, lembro-me.

— Pois então, minha mãe, sou para nós a hora da libertação, e os sinos participam da nossa alegria anunciando a Páscoa.

— Oremos, minha filha, agradeçamos a Deus a misericórdia que usou para conosco!

E mãe e filha, de joelhos, elevaram ao céu a prece do agradecimento sincero.

fôra encontrado todo assustadinho a debater-se contra o fogo.

Foi também num passeio.

Os maiores, à frente, tratavam de seus assuntos. Atrás, os pequenos. Entre êstes, Toñin.

Fios d'água, borboletas, mil coisas, não passavam despercebidas para os levados garotos.

Tentando o nosso herói escalar um barranco, ao segurar-se a uma pedra esta despreendeu-se sobre o incauto escalador, e ambos rolaram abraçados.

Também desta vez o seu Anjo da Guarda o amparou providencialmente.

★

ESTRATÉGIA...

— Peço-te que me recomendes a teu alfate.

— Reconheces, então, que tenho gosto?...

— Não, mas suponho que tens crédito.

A Chave dos Tesouros do Coração de Jesus

Amoroso apelo eucarístico para honrar a Sagrada Família — Jesus, Maria e José.

NOVA EDIÇÃO ao preço de Cr\$ 10,00; grande desconto para os revendedores e mesmo a quem adquirir, de uma só vez, 10 exemplares.

Editora "AVE MARIA" Ltda. - Caixa 615 - São Paulo

IGREJAS DE ROMA

Detalhadas explicações e inúmeras gravuras dos templos da Cidade Eterna. Obra póstuma do Dr. Henrique Gregori Junior, com prefácio do Dr. Plínio Corrêa de Oliveira.

Preço: Cr\$ 16,00

LIVRARIA DA "AVE MARIA" - CAIXA 615 - SÃO PAULO

TÔNICO IRACEMA

RESTITUE A CÔR NATURAL AOS
CABELOS BRANCOS.

ELIMINA RÁPIDAMENTE AS
CASPAS.

DETÉM A QUEDA DO CABELO.

O Tônico Iracema encontra-se nas
Farmácias e Perfumarias.

Máximas consoladoras

nas horas de provação e de amargura

Precioso livrinho, um verdadeiro tesouro de pensamentos consoladores, escolhidos na Sagrada Escritura, nos escritos dos Santos Padres e dos autores modernos ascéticos e místicos.

PREÇO CR\$ 11,00

Pedidos, acompanhados da importância, à

REDAÇÃO DA "AVE MARIA" — Rua Jaguaribe, 699

Caixa Postal 615 — SÃO PAULO

RENDAS: Toalhas e aplicações. Pontas e entremeios.

FILÉS: Toalhas e cortinas. Colchas em fios de sêda ou algodão desde Cr\$ 100,00.

CRIVOS: Vestidos, blusas e toalhas.

Vendas pelo reembolso postal — Pedidos e informações com

D. CARVALHO

Rua Major Costa, 13 — FLORIANÓPOLIS (Sta. Catarina)

EXPEDIENTE DA ADMINISTRAÇÃO

Para mudanças de residência, mandem Cr\$ 3,00 em selos do correio. Digam sempre onde é que moravam antes.

— Publicação de graças (duas ou três linhas), mandem uma espórtula, nunca inferior a Cr\$ 5,00.

— Publicação de favores, com fotografia, Cr\$ 50,00.

— Fotografias de aniversário, grupos religiosos, etc., Cr\$ 150,00.

— Para anúncios comerciais: 1 página, Cr\$ 1.300,00; ½ página, Cr\$ 750,00; ¼ de página, Cr\$ 500,00.

PARA PEDIDOS EM GERAL

A fim de evitar cartas duplicadas e para que o envio dos pedidos se torne mais rápido, pedimos escrever **DETRÁS DO ENVELOPE** a quantia enviada e para que fim se destina. Exemplos:

Cr\$ 260,00 para a remessa da Vida de todos os Santos, 2 volumes com 1.320 páginas de leitura edificante.

Cr\$ 30,00 para a reforma da assinatura da revista.

Cr\$ 85,00 para a Biblioteca do lar.

Cr\$ 50,00 para o livro Árvores sem fruto.

Cr\$ 50,00 para Canções Cordimarianas.

Cr\$ 60,00 para um medalhão do Ano Santo.

Cr\$ 21,00 para o livro Novos esplendores de Fátima.

Cr\$ 16,00 para o livro Igrejas de Roma.

Cr\$ 20,00 para a Imitação de Jesus Cristo.

Cr\$ 25,00 para a Vida de Santo Agostinho.

Cr\$ 82,00 para o livro Apêlo ao Amor.

PORTA DO CÉU

Pequeno devocionário para assistir ao Santo Sacrifício da Missa. — Variadas devoções. — Ofício da Imaculada Conceição. — 50 cânticos para as Missões e Centros de Catecismo, ao preço de Cr\$ 5,00.

LIVRARIA DA "AVE MARIA"
Caixa Postal 615 - São Paulo